

Reunião do Conselho Científico

Local: Sala de Reuniões do 9º Edifício das Ciências do Desporto da FMH – Sala 5-L

Data 10 de abril de 2019 **Hora:** 14h30m

Convocados	Presentes
Presidente: Francisco José Bessone Ferreira Alves	✓
Vice-presidente: António Fernando Boleto Rosado	✓
Vice-presidente: Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	✓
Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos	✓
Pedro Luís Camecelha de Pezarat Correia	✓
Abel Hermínio Lourenço Correia	✓
Daniel Tércio Ramos Guimarães	✓
Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	✓
Maria Celeste Rocha Simões	✓
Analiza Mónica Lopes Almeida Silva	✓
Paulo Alexandre Silva Armada da Silva	✓
Cristina Paula Fidalgo Negreiros Monteiro Bento	✓
Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos	✓
António Paulo Pereira Ferreira	✓
Ana Maria Fité Alves Diniz	✓
Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim	✓
Ana Maria Silva Santos	✓
Pedro José Madaleno Passos	✓

Ordem de Trabalhos

1. Informações

2. Pedido de acumulação de funções – Prof.^a Doutora Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim.

- ✓ Escola Superior de Saúde e Tecnologia de Lisboa, para lecionar um bloco de 15 horas da Unidade Curricular *Intervenção em Saúde Pública e Saúde Ocupacional*, no Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho, no 2.º semestre do ano letivo

de 2018/2019, em horário pós-laboral, nos termos do protocolo entre a Faculdade de Motricidade Humana e a Escola Superior de Saúde e Tecnologia de Lisboa (*Anexo I*).

- ✓ Tem parecer positivo do Coordenador da Secção Autónoma de Ergonomia, Prof. Doutor Francisco dos Santos Rebelo.
- ✓ Para parecer do Conselho Científico, de acordo com o disposto no artigo 24.º, n.º 5, do Regulamento Geral de Prestação de Serviços dos Docentes da Universidade de Lisboa (Despacho n.º 14073/2015), nos termos do qual "*Não serão autorizados, nos termos legalmente estabelecidos, os pedidos de acumulação de funções que impliquem conflito de interesses ou o exercício de atividades consideradas concorrentes com a da ULisboa ou das suas Escolas.*"

3. Funcionamento dos Mestrados – Ano letivo 2019/2020

- 3.1. Júris de seleção (*Anexo II*).
- 3.2. Júris para inscrição em Unidades Curriculares Isoladas (*Anexo III*).
- 3.3. Júris de creditação para prosseguimento de estudos (*Anexo IV*).
- 3.4. Vagas para Unidades Curriculares Opcionais de outros Mestrados ou para inscrição em Unidades Curriculares Isoladas (*Anexo V*).
- 3.5. Unidades Curriculares opcionais que os estudantes de cada mestrado podem escolher para completarem o número de ECTS obrigatórios (*Anexo VI*).

4. Doutoramento em Ciências da Educação – Coordenador Adjunto

- ✓ Proposta do Coordenador do Curso, Prof. Doutor António José Mendes Rodrigues (*Anexo VII*).

5. Laboratório de Função Neuromuscular

- ✓ Proposta do coordenador, Prof. Doutor Pedro Pezarat Correia – Integração do Prof. Doutor Pedro Miguel de Sousa Fatela (*Anexo VIII*)

6. Preparação da Distribuição de Serviço - Ano letivo 2019/2020

– Normas para a Distribuição de Serviço (*Anexo IX*)

7. Outros Assuntos

Ata

A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho Científico (CC), Prof. Doutor Francisco Bessone Alves, e compareceram os membros cuja presença consta da lista anexa a esta ata e que dela faz parte integrante.

Após saudar os presentes, o Presidente do CC justificou a alteração do local da reunião e o seu aviso no próprio dia, por ter sabido da indisponibilidade da sala de reuniões dos Órgãos de Gestão unicamente nessa manhã. Disse ainda que a Prof.ª Doutora Margarida Gaspar de Matos, devido a um compromisso se atrasaria para a reunião e passou ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos (OT).

1. Informações

Informou que o Presidente da FMH já agendou, para o dia 15 de abril, reuniões sobre a revisão curricular, no que respeita aos Cursos de Licenciatura em Ciências do Desporto e em Reabilitação Psicomotora.

Informou ainda que está prevista uma reunião para se retomar o trabalho já desenvolvido no âmbito do Departamento de Desporto e Saúde (DDS) relativo aos Mestrados em Treino.

2. Pedido de acumulação de funções – Prof.^a Doutora Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim.

- ✓ Escola Superior de Saúde e Tecnologia de Lisboa, para lecionar um bloco de 15 horas da Unidade Curricular *Intervenção em Saúde Pública e Saúde Ocupacional*, no Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho, no 2.º semestre do ano letivo de 2018/2019, em horário pós-laboral, nos termos do protocolo entre a Faculdade de Motricidade Humana e a Escola Superior de Saúde e Tecnologia de Lisboa (*Anexo I*).
- ✓ Tem parecer positivo do Coordenador da Secção Autónoma de Ergonomia, Prof. Doutor Francisco dos Santos Rebelo.
- ✓ Para parecer do Conselho Científico, de acordo com o disposto no artigo 24.º, n.º 5, do Regulamento Geral de Prestação de Serviços dos Docentes da Universidade de Lisboa (Despacho n.º 14073/2015), nos termos do qual “Não serão autorizados, nos termos legalmente estabelecidos, os pedidos de acumulação de funções que impliquem conflito de interesses ou o exercício de atividades consideradas concorrentes com a da ULisboa ou das suas Escolas.”

Verificando-se que o processo está de acordo com o disposto no artigo 24.º, n.º 5, do Regulamento Geral de Prestação de Serviços dos Docentes da Universidade de Lisboa (Despacho n.º 14073/2015), foi **aprovado por unanimidade** um parecer positivo sobre a acumulação de funções.

3. Funcionamento dos Mestrados – Ano letivo 2019/2020

Como enquadramento, o Presidente lembrou que, anualmente, o Conselho Científico aprova a designação de competências necessárias ao funcionamento dos mestrados para o ano letivo seguinte, na pessoa de docentes ligados a estes mesmos cursos. As propostas apresentadas tiveram em consideração as indicações dos Coordenadores de cada mestrado.

Não se tendo ninguém querido pronunciar, passou-se de imediato à votação.

- 3.1. Júris de seleção (*Anexo II*). – Proposta **aprovada por unanimidade**.
- 3.2. Júris para inscrição em Unidades Curriculares Isoladas (*Anexo III*). – Proposta **aprovada por unanimidade**.
- 3.3. Júris de creditação para prosseguimento de estudos (*Anexo IV*). – Proposta **aprovada por unanimidade**.
- 3.4. Vagas para Unidades Curriculares Opcionais de outros Mestrados ou para inscrição em Unidades Curriculares Isoladas (*Anexo V*).

O Presidente do CC relembrou algumas situações de rutura que se verificaram em anos anteriores, nomeadamente problemas administrativos no fecho de turmas, que ocasionaram um número de inscrições superior às vagas propostas por cada mestrado, como foi o caso do Mestrado em Gestão do Desporto.

Para resolver o problema, enquanto Coordenador do Mestrado em Treino Desportivo (M-TD), no presente ano letivo, restringiu as optativas dos estudantes do M-TD. Com o acordo do Coordenador do Curso de Mestrado em Treino de Alto Rendimento, Prof. Doutor José Gomes Pereira, foi criada uma turma suplementar, e as inscrições decorreram sem problemas. Para o próximo ano letivo, com o acordo do Coordenador do Curso de Gestão do Desporto, Prof. Doutor Abel Correia, e do regente da unidade curricular *Liderança e Relações Interpessoais*, Prof. Doutor António Rosado, criar-se-á uma turma suplementar, com o conseqüente aumento de distribuição de serviço.

Foi seguidamente votada a proposta que foi **aprovada por unanimidade**.

- 3.5. Unidades Curriculares opcionais que os estudantes de cada mestrado podem escolher para completarem o número de ECTS obrigatórios (*Anexo VI*). – Proposta **aprovada por unanimidade**.

4. Doutoramento em Ciências da Educação – Coordenador Adjunto

- ✓ Proposta do Coordenador do Curso, Prof. Doutor António José Mendes Rodrigues (*Anexo VII*).

No seguimento da reunião do Conselho Científico do passado dia 20 de março, foi solicitado ao coordenador do curso a indicação de um coordenador adjunto. Foi proposta a indigitação da Prof.^a Doutora Ana Isabel do Nascimento Rodrigues Melo.

Não se tendo ninguém querido pronunciar, passou-se à votação.

A proposta foi **aprovada por maioria**, com 13 votos a favor e quatro abstenções.

5. Laboratório de Função Neuromuscular

- ✓ Proposta do coordenador, Prof. Doutor Pedro Pizarat Correia – Integração do Prof. Doutor Pedro Miguel de Sousa Fatela (*Anexo VIII*)

O Presidente referiu que as propostas de integração de elementos nos laboratórios não têm vindo ao Conselho Científico, embora considere importante que tal fique registado.

Foi aberto um período de debate.

O Prof. Doutor Marcos Onofre considera positiva a clareza de procedimentos e manifestou a opinião sobre a importância de a constituição das equipas dos laboratórios ou dos centros de estudo ser atualizada anualmente. Sugeriu que o Conselho Científico solicitasse a cada estrutura a constituição das equipas, ao que o Presidente do CC esclareceu que esse é um processo que deverá ser intermediado pelos Departamentos ou Seções Autónomas.

Especificamente sobre o processo em análise, o Prof. Doutor Duarte Araújo esclareceu que o assunto tinha sido previamente debatido no âmbito do DDS. Acrescentou ainda que considera

positivo que haja pessoas, que não só os professores de carreira, que possam utilizar recursos dos laboratórios, e que contribuam para a utilização responsável dos recursos dos mesmos.

Interveio, em seguida, o Prof. Doutor Pedro Pezarat Correia, que informou que o Prof. Doutor Pedro Fatela colabora com o Laboratório de Função Neuromuscular em estudos no âmbito da função neuromuscular desde o seu processo de doutoramento e continuará a trabalhar neste âmbito. Encontra-se presentemente a coorientar uma tese de doutoramento nesta área. Transmitiu a ideia da possibilidade de utilização dos recursos financeiros dos laboratórios pelos professores convidados que estejam formalmente integrados.

A Prof.^a Doutora Teresa Cotrim informou que o Laboratório de Ergonomia está presentemente sem coordenador e pediu esclarecimentos sobre os prazos de resposta aos inquéritos da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Após informação sobre o envio dos relatórios ser feito diretamente para os coordenadores dos laboratórios, foi aconselhada a contactar o anterior coordenador, o Prof. Doutor Francisco Rebelo.

Relativamente aos laboratórios, o Presidente do CC informou que, no âmbito do DDS, já está em andamento trabalho sobre os regulamentos de cada Laboratório.

O Prof. Doutor Marcos Onofre esclareceu que no DECSH já ocorreu uma reunião com os diferentes centros e laboratórios, em que foi manifestada a necessidade de cada estrutura ter um plano e relatório de atividades, bem como um regulamento próprio. Irá haver brevemente uma apresentação da atividade de cada laboratório.

A finalizar este ponto da Ordem de Trabalhos, o Presidente do CC comunicou que, vindo a proposta do DDS, ficaria registada a integração do Prof. Doutor Pedro Miguel de Sousa Fatela no Laboratório de Função Neuromuscular.

6. Preparação da Distribuição de Serviço - Ano letivo 2019/2020

– Normas para a Distribuição de Serviço

O Presidente do CC lembrou que a revisão anual das Normas para a Distribuição de Serviço é feita anualmente para que se possa preparar a Distribuição de Serviço. Comunicou ainda que a proposta se manteve inalterada relativamente ao ano anterior.

Estas normas estabelecem dois momentos de aprovação, a saber, meados de maio, e início de novembro. Em maio, aprova-se a distribuição de serviço provisória, que inclui toda a atividade letiva presencial, assim como uma previsão das orientações de estágio, de dissertações de mestrado e de teses de doutoramento, constituindo a grande mancha de atividade letiva que permitirá ao Conselho Pedagógico a elaboração dos horários. Propôs que nas “Normas para a Distribuição de Serviço”, como data da aprovação de maio, se definisse a data de 22 de maio, onde ocorrerá a próxima reunião plenária do CC. A aprovação final manter-se-á para novembro de modo a que os dados possam ser inscritos no Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior (REBIDES).

A Prof.^a Doutora Margarida Gaspar de Matos deu nesse momento entrada na sala.

Foi iniciado o período de debate sobre este tema.

O Prof. Doutor Marcos Onofre perguntou se tinha havido alguma reunião prévia com o Presidente da FMH sobre as normas para a distribuição de serviço, ao que o Presidente do CC lhe respondeu que não tinham sido manifestadas quaisquer intenções ou decisões que

afetassem o presente documento em discussão. Poderiam ainda surgir decisões superiores com impacto no processo de organização da DS, que seriam rapidamente transmitidas.

O Presidente do CC informou que há investigadores contratados recentemente que serão solicitados a darem contributo letivo no limite das suas obrigações contratuais, o que deverá ser levado em conta na preparação do próximo ano letivo.

A Prof.^a Doutora Cristina Bento questionou alguns aspetos relativos ao ponto 7, relativo à colaboração nas atividades letivas por parte dos investigadores de pós-doutoramento.

Após um breve período de debate, e dado a legislação ser bem clara nos limites para a lecionação, foi proposta a retirada do ponto 7, por redundante, o que foi unanimemente aceite.

O Prof. Doutor Marcos Onofre manifestou a opinião de as orientações de estágio deverem ser contabilizadas, logo na primeira fase, como as restantes Unidades Curriculares. Acrescentou ainda que a distribuição de serviço atribuída às orientações de estágio é muito pequena, não refletindo a importância de que os estágios se revestem, funcionando também como montra do trabalho desenvolvido na FMH.

O Presidente do CC esclareceu que a questão dos dois tempos para a aprovação da distribuição de serviço tem a ver com a mancha a disponibilizar ao Conselho Pedagógico para a elaboração dos horários, não implicando que, tal como já aconteceu no ano transato, a DS de cada docente seja feita a “dois tempos”.

Findo o período de discussão, a proposta de “Normas para a Distribuição de Serviço” para o ano letivo de 2019/2020, foi colocada à votação, com a eliminação do Ponto 7 “Colaboração nas atividades letivas por parte dos investigadores de pós-doutoramento” e alteração no ponto “Momentos para aprovação da Distribuição de Serviço” substituição da data “Meados de maio” por “Dia 22 de maio”.

A proposta foi **aprovada por unanimidade** (*Anexo IX*).

O Conselho Científico irá pedir aos Departamentos e Secção Autónoma de Ergonomia para que iniciem os trabalhos de preparação da distribuição de serviço de modo a esta poder ser aprovada na reunião do CC agendada para o dia 22 de maio de 2019 e irá solicitar do Presidente da FMH toda a informação disponível para a execução das tarefas.

Foi ainda levantada a questão das contratações para o próximo ano letivo ao que foi dito pelo Presidente do CC que essa era uma questão colocada a jusante, pois só após a conclusão da distribuição de serviço é que as necessidades letivas no seu todo, incluindo a carga horária que não é possível preencher com os professores com vínculo estável à Faculdade, serão encaminhadas para o Presidente da FMH, podendo dar lugar a contratação, sendo as propostas provenientes dos departamentos.

7. Outros Assuntos

Foi aberto um período de discussão em que foi manifestada preocupação sobre o reflexo que a revisão curricular irá ter na distribuição de serviço docente.

A Prof.^a Doutora Teresa Cotrim declarou que, com a extinção do curso de licenciatura em Ergonomia, a partir do ano letivo 2020/2021, todos os docentes de Ergonomia irão ficar abaixo das 6 horas/ano que a lei prevê. Desconhecendo a forma como a Escola irá lidar com este assunto, comunicou que expôs a sua apreensão ao Presidente da FMH e que este a

tranquilizara. Ciente de que este problema não se colocará já para o próximo ano letivo, reforçou a ideia de que se deverá trabalhar neste aspeto com antecipação.

Observou que esta situação não foi criada pelos docentes e que é à Escola que compete a sua resolução. Sugeriu ainda que se poderia aproveitar a revisão curricular para propôr que alguns conteúdos da Ergonomia pudessem ser integrados noutros cursos.

O Presidente do CC registou a preocupação, considerando que a FMH tem de procurar as soluções possíveis no quadro do cumprimento da lei. O ECDU impõe um mínimo de carga letiva de 6 horas semanais presenciais para os docentes a tempo integral, mas permite exceções devidamente documentadas e autorizadas.

A Prof.^a Doutora Ana Diniz comunicou que a área disciplinar Matemática Aplicada e Estatística não tem coordenador, e perguntou como é que a nomeação se processava, ao que o Presidente do CC lhe respondeu que deveria questionar o Presidente da FMH sobre o assunto.

O Prof. Doutor Duarte Araújo afirmou que a distribuição de serviço do DDS irá ser constringida pelas diretrizes do Presidente da FMH e pelo Conselho de Coordenação, e que implicarão uma revisão mais profunda da distribuição de serviço.

Na sua intervenção, o Prof. Doutor Pedro Pezarat Correia, para além de considerar legítima a preocupação da Prof.^a Doutora Teresa Cotrim, considerou que este problema se poderá estender à Escola no seu todo. Com a revisão curricular, poderá haver necessidade de alteração na afetação de docentes a unidades curriculares e que, nesse caso, os docentes deverão ser informados atempadamente para que se possam preparar adequadamente. Acrescentou ainda que serão medidas que terão grande impacto na vida da Escola.

O Presidente do CC reforçou a ideia de não haver ainda dados para se discutir com detalhe as implicações da revisão curricular em curso. Espera que a finalização do processo não seja posta em causa no tempo desejado por atraso na entrada em CC dos documentos finais dos novos cursos provenientes da revisão curricular, uma vez que será necessário um tempo de análise adequado para a deliberação de parecer sobre os mesmos.

Por fim, o Prof. Doutor Daniel Tércio referiu que a Coordenação da Licenciatura em Dança tinha feito uma pré-proposta de revisão curricular, que foi apresentada ao Presidente da FMH e aos Coordenadores das Áreas Disciplinares. Foi-lhe dada a informação de que o processo de revisão curricular relativamente ao Curso de Licenciatura em Dança estava suspenso. Este facto levará a que os docentes de dança deixem de ter a possibilidade de participar no processo de revisão curricular, facto que lamenta e de que discorda.

No seu entendimento, a revisão curricular tem a ver com a necessidade de alterar o rácio professores/estudantes da FMH e a solução implicará, de um modo ou outro, a dispensa de docentes ou o aumento de estudantes.

CONSELHO CIENTÍFICO

Nada mais havendo a tratar, a reunião terminou às dezasseis horas e quinze minutos, dela tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Científico, que a ela presidiu, e pelos Vice-presidentes do Conselho Científico, Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado e Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo.

Secretariou a reunião Maria Teresa Souto Vargas.

(Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves)

(Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado)

(Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo)

Anexos

Anexo I



Magnífico Reitor da Universidade de Lisboa
Professor Doutor António Cruz Serra

Assunto: Pedido de Acumulação de Funções

Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim, Professora Auxiliar em regime de dedicação exclusiva na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, vem solicitar a V. Exa autorização para acumular funções na Escola Superior de Saúde e Tecnologia de Lisboa, para leccionar um bloco de 15 horas na unidade curricular de “Intervenção em Saúde Pública e Saúde Ocupacional”, no Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho, no 2º semestre do ano lectivo de 2018/2019, em horário pós-laboral (a decorrer às sextas-feiras e sábados), nos termos do protocolo existente entre a Faculdade de Motricidade Humana e Escola Superior de Saúde e Tecnologia de Lisboa.

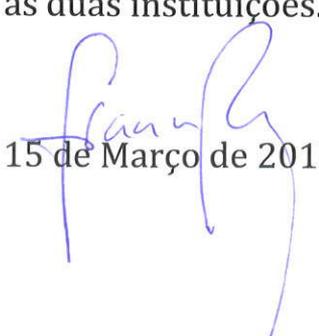
Cruz Quebrada, 15 de Março de 2019

A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim', followed by a horizontal line.

Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim
Professora Auxiliar da Faculdade de Motricidade Humana

Parecer

Francisco Rebelo, Professor Associado da Faculdade de Motricidade Humana, é de parecer que não existe nada a obstar à acumulação de funções da Professora Auxiliar Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTSEL) em horário pós-laboral (sextas e sábados) no 2º semestre do ano lectivo de 2018/2019, ao abrigo do protocolo existente entre as duas instituições.


15 de Março de 2019

Francisco dos Santos Rebelo
Coordenador da Secção Autónoma de Ergonomia

Exma. Senhora

Prof. Doutora Teresa Cotrim

Assunto: Convite para leccionar no Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho

No âmbito da 9.ª edição do Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho ministrado pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Unidade Orgânica do Instituto Politécnico de Lisboa, venho por este meio convidar a Prof.ª Doutora Teresa Cotrim para leccionar o módulo de Ergonomia e Fisiologia do Trabalho, pertencente à Unidade Curricular Intervenção em Saúde Pública e Saúde Ocupacional, com a carga lectiva de 21 horas.

A contribuição da Prof.ª Doutora enriquecerá a oferta formativa em causa e potenciará o desenvolvimento de Projetos de Mestrado sobre a temática.

Com os melhores e cordiais cumprimentos,

A Diretora do Mestrado



Carla Viegas

15-03-2019

Júris de Seleção – 2019/2020

Mestrado	Júris			
Ensino da Educação Física nos Ensino Básico e Secundário	Marcos Onofre	António Rodrigues	António Rosado	
Ergonomia	Catarina Silva	Filipa Carvalho	Rui Melo	Suplente: Teresa Cotrim
Exercício e Saúde	Luís Bettencourt Sardinha	Helena Santa Clara	Analiza Silva	
Gestão do Desporto	Ana Naia	Abel Correia	Luís Miguel Cunha	
Reabilitação Psicomotora	Rui Martins	Celeste Simões	Ana Paula Lebre	
Treino de Alto Rendimento	José Gomes Pereira	Pedro Mil-Homens	António Paulo Ferreira	
Treino Desportivo	Francisco Alves	Pedro Mil-Homens	Anna Volossovitch	

**Júris de Inscrições em Unidades Curriculares Isoladas –
2019/2020**

Mestrado	Júris			
Ensino da Educação Física nos Ensino Básico e Secundário	Marcos Onofre	António Rodrigues	Regente da Unidade Curricular	
Ergonomia	Catarina Silva	Filipe Melo	Regente da Unidade Curricular	Suplente: Filipa Carvalho
Exercício e Saúde	Luís Bettencourt Sardinha	Helena Santa Clara	Regente da Unidade Curricular	
Gestão do Desporto	Abel Correia	José Domingos Carvalhais	Regente da Unidade Curricular	
Reabilitação Psicomotora	Rui Martins	Paulo Armada	Regente da Unidade Curricular	
Treino de Alto Rendimento	José Gomes Pereira	Fátima Baptista	Regente da Unidade Curricular	
Treino Desportivo	Francisco Alves	José Gomes Pereira	Regente da Unidade Curricular	

**Júris de creditação para prosseguimento de estudos
2019/2020**

Mestrado	Júris			
Ensino da Educação Física nos Ensino Básico e Secundário	Marcos Onofre	António Rodrigues	Pedro Morato	
Ergonomia	Catarina Silva	Rui Melo	José Carvalhais	Suplente: Júlia Teles
Exercício e Saúde	Luís Bettencourt Sardinha	Helena Santa Clara	Analiza Silva	
Gestão do Desporto	Abel Correia	Ana Naia	José Domingos Carvalhais	
Reabilitação Psicomotora	Rui Martins	Celeste Simões	Paulo Armada	
Treino de Alto Rendimento	José Gomes Pereira	Pedro Mil-Homens	Pedro Pizarat	
Treino Desportivo	Francisco Alves	Pedro Mil-Homens	Fátima Baptista	

Vagas para Unidades Curriculares Opcionais de outros Mestrados ou para inscrição em Unidades Curriculares Isoladas 2019/2020

MESTRADO EM ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Ensino da Educação Física I	PMI	9	2 por turma
Estratégias de Inclusão em Educação Física	PMI	6	2 por turma
2º Semestre:			
Animação da Atividade Física e Desportiva na Escola	PMI	3	3 por turma
Avaliação Educacional	PMI	6	2 por turma
Ensino da Educação Física II	PMI	9	2 por turma
Teoria e Gestão do Curriculum em Educação Física	PMI	6	2 por turma

MESTRADO EM ERGONOMIA

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Metodologias Estatísticas	MAE	3	15
Metodologia de Investigação Científica em Ergonomia	PCM	3	15
Planeamento e Gestão de Projetos	SEG	3	15
Fiabilidade Humana	PCM	6	15
Formação Profissional	PMI	3	15
Gestão da Prevenção	PCM	6	15
Análise Ergonómica em Sistemas Complexos	PCM	6	15
Fundamentos de Ergonomia	PCM	6	15
2º Semestre:			
Ergonomia na Organização do Trabalho	PCM	6	15
Gestão de Riscos Ocupacionais	PCM	6	15
Ergonomia Industrial	BAF	6	15
Epidemiologia em Ergonomia	BAF	3	15
Design de Sistemas Complexos	PCM	3	15
Usabilidade de Sistemas de Informação	PCM	6	15
Higiene do Trabalho	PCM	6	15
Pesquisa com Utilizadores	PCM	3	15
Acessibilidade	PCM	3	15
Design de Sistemas de Gestão da Aprendizagem	PCM	3	5

Anexo V

Vagas para Unidades Curriculares Opcionais de outros Mestrados ou para inscrição em Unidades Curriculares Isoladas 2018/2019

MESTRADO EM EXERCÍCIO E SAÚDE

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Epidemiologia do Exercício e Atividade Física	BAF	6	60
Exercício, Envelhecimento e Saúde	BAF	6	5
Reabilitação Cardíaca	BAF	6	5
Fisiologia Clínica do Exercício	BAF	6	5
Modificação Comportamental em Saúde	BAF	3	60
Nutrição, Exercício e Saúde.	BAF	3	60
2º Semestre:			
Metodologia da Investigação Científica	BAF	6	5
Mulher e Exercício	BAF	6	5
Composição Corporal Funcional e Regulação Energética	BAF	6	5
Exercício e Doenças Crónicas	BAF	6	5
Análise Estatística	MAE	6	5

MESTRADO EM GESTÃO DO DESPORTO

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Estrutura e Dinâmica das Organizações de Desporto	SEG	6	10
Cultura, Corpo e Desporto	SEG	6	10
Finanças das Organizações de Desporto	SEG	6	10
Marketing do Desporto	SEG	6	10
Economia do Desporto (Optativa)	SEG	3	10
Empreendedorismo no Desporto (Optativa)	SEG	3	10
2º Semestre:			
Sistemas de Informação no Desporto	SEG	6	10
Espaços e Instalações de Desporto	SEG	6	10
Direito do Desporto	SEG	6	10
Gestão de Eventos de Desporto	SEG	6	10
Patrocínio no Desporto (Optativa)	SEG	3	10
Desporto e Mobilidade (Optativa)	SEG	3	10
3º Semestre:			
Olimpismo e Jogos Olímpicos	SEG	6	10
Media Digital e Gestão do Desporto	SEG	6	10
Desporto, Ambiente e Turismo	SEG	6	10
Liderança e Relações Interpessoais	SEG	6	10 + Turma especial para o Mestrado em Treino Desportivo
Metodologia da Investigação Científica em Gestão do Desporto	SEG	6	10

Vagas para Unidades Curriculares Opcionais de outros Mestrados ou para inscrição em Unidades Curriculares Isoladas 2019/2020

MESTRADO EM REABILITAÇÃO PSICOMOTORA

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Neuropsicologia	PCM	6	6
Formação Profissional e Organização do Trabalho	PMI	3	5
Corpo, Cultura e Pensamento Contemporâneo	SEG	3	5
Temas Aprofundados de Psicopatologia	PCM	3	5
Avaliação e Intervenção em Saúde Mental	PMI	6	5
Temas Aprofundados em Populações com Deficiência	PMI	3	5
Avaliação e Intervenção no Apoio à Vida Independente	PMI	6	5
2º Semestre:			
Estatística	MAE	6	5
Metodologia da Investigação Científica	PMI	6	5
Programas de Intervenção Precoce	PMI	3	5
Inclusão Socioeducativa	SEG	3	5
Temas Aprofundados em Desenvolvimento Humano	PCM	3	5
Temas Aprofundados em Perturbações do Desenvolvimento e da Aprendizagem	PCM	3	3
Avaliação e Intervenção em Perturbações do Desenvolvimento e da Aprendizagem	PMI	6	3

MESTRADO EM TREINO DE ALTO RENDIMENTO

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Biomecânica das Técnicas Desportivas	BAF	6	Sem limite
Crescimento e Maturação e Desempenho Desportivo	BAF	6	15
Função Neuromuscular	BAF	6	Sem limite
Metabolismo Energético e Função Cardiorrespiratória	BAF	6	Sem limite
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto I	BAF	3	10
2º Semestre:			
Desenvolvimento das Qualidades Físicas	BAF	9	10
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto II	BAF	3	10
Planeamento do Treino	BAF	3	10
Psicologia do Treino	PCM	3	10

MESTRADO EM TREINO DESPORTIVO

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Formação Desportiva	PMI	3	10
Psicologia do Treino Desportivo	PCM	3	10
Treino da Técnica e da Tática Desportivas	PCM	6	10
Medicina do Treino Desportivo	BAF	3	10
Treino do Jovem Atleta	BAF	3	10
Treino e Avaliação das Qualidades Físicas	BAF	6	10
2º Semestre:			
Periodização e Carga de Treino	BAF	3	10
Treino Desportivo em Pessoas com Deficiência	BAF	3	10

Unidades Curriculares de Opção para completar o número de ECTS obrigatórios – 2019/2020

MESTRADO EM ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO (MEEFEBS)*

*Unidades Curriculares (UC) que se poderão constituir como UC's de opção para os estudantes do MEEFEBS, desde que não se encontrem abrangidos pelo disposto no n.º 5 e n.º 6 do art.º 18.º do Dec-Lei 79/2014 de 14 de maio, e pelo requisito do ponto ii da alínea a) das Normas Regulamentares do MEEFEBS da Faculdade de Motricidade Humana.

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	Mestrado
1º Semestre:			
Treino do Jovem Atleta	BAF	3	Treino Desportivo
Formação Desportiva	PMI	3	Treino Desportivo
Psicologia do Treino Desportivo	PCM	3	Treino Desportivo
Corpo, Cultura e Pensamento Contemporâneo	SEG	3	Reabilitação Psicomotora
Modificação Comportamental em Saúde	BAF	3	Exercício e Saúde
Nutrição, Exercício e Saúde	BAF	3	Exercício e Saúde
Empreendedorismo no Desporto	SEG	3	Gestão do Desporto

Nota: Os estudantes que não cumpram o requisito do ponto ii da alínea a) das Normas Regulamentares do MEEFEBS da Faculdade de Motricidade Humana, devidamente identificados nas atas de seriação de acesso ao Curso, deverão inscrever-se **obrigatoriamente**, à UC de Orientações Metodológicas para o Ensino da Educação Física.

MESTRADO EM ERGONOMIA

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	Mestrado
1º Semestre:			
Gestão da Prevenção	PCM	6	Ergonomia
Análise Ergonómica de Sistemas Complexos	PCM	6	Ergonomia
Neuropsicologia	PCM	6	Reabilitação Psicomotora
2º Semestre:			
Ergonomia na Organização do Trabalho	PCM	6	Ergonomia
Gestão de Riscos Ocupacionais	PCM	6	Ergonomia
Ergonomia Industrial	PCM	6	Ergonomia
Higiene do Trabalho	PCM	6	Ergonomia
Design de Jogos Digitais	PCM	6	Ergonomia
Design de Interfaces	PCM	6	Ergonomia

Unidades Curriculares de Opção para completar número de ECTS obrigatórios – 2019/2020

MESTRADO EM EXERCÍCIO E SAÚDE

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	Mestrado
1º Semestre:			
Epidemiologia do Exercício e Atividade Física	BAF	6	Exercício e Saúde
Modificação Comportamental em Saúde	BAF	3	Exercício e Saúde
Nutrição, Exercício e Saúde	BAF	3	Exercício e Saúde
Gestão da Prevenção	PCM	6	Ergonomia
Economia do Desporto	SEG	3	Gestão do Desporto
Empreendedorismo no Desporto	SEG	3	Gestão do Desporto
Finanças das Organizações do Desporto	SEG	6	Gestão do Desporto
Liderança e Relações Interpessoais	SEG	6	Gestão do Desporto
Marketing do Desporto	SEG	6	Gestão do Desporto
Biomecânica das Técnicas Desportivas	BAF	6	Treino Alto Rendimento
Crescimento e Maturação e Desempenho Desportivo	BAF	6	Treino Alto Rendimento
Função Neuromuscular	BAF	6	Treino Alto Rendimento
Metabolismo Energético e Função Cardiorrespiratória	BAF	6	Treino Alto Rendimento
Treino da Técnica e da Tática Desportivas	PCM	6	Treino Desportivo
Treino e Avaliação das Qualidades Físicas	BAF	6	Treino Desportivo

MESTRADO EM GESTÃO DO DESPORTO

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	Mestrado
1º Semestre:			
Empreendedorismo no Desporto	SEG	3	Gestão do Desporto
Economia no Desporto	E	3	Gestão do Desporto
2º Semestre:			
Patrocínios no Desporto	SEG	3	Gestão do Desporto
Desporto e Mobilidade	SEG	3	Gestão do Desporto

Unidades Curriculares de Opção para completar o número de ECTS obrigatórios – 2019/2020

MESTRADO EM REABILITAÇÃO PSICOMOTORA

Unidade Curricular	Ano	Área Disciplinar	ECTS	Mestrado
Opção 1 – 1.º Semestre				
Estratégias de Inclusão em Educação	1º	PMI	6	Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário (MEEFEBS)
Gestão da Prevenção	1º	PCM	6	Ergonomia
Ergonomia Cognitiva	1º	PCM	6	Ergonomia
Planeamento e Gestão de Projetos	1º	SEG	3	Ergonomia
Formação Desportiva	1º	PMI	3	Treino Desportivo
Exercício, Envelhecimento e Saúde	1º	BAF	6	Exercício e Saúde
Modificação Comportamental em Saúde	1º	BAF	3	Exercício e Saúde
Nutrição, Exercício e Saúde	1º	BAF	3	Exercício e Saúde
Desporto, Ambiente e Turismo	2º	SEG	6	Gestão do Desporto
Liderança e Relações Interpessoais	2º	SEG	6	Gestão do Desporto
Psicopedagogia das Necessidades Especiais*	1º		3	Pós-Graduação (PG) Educação Especial
Comunidade e Práticas Pedagógicas da Dança*	1º		6	PG Dança na Comunidade
Dança na Comunidade: Princípios, Contextos e Práticas*	1º		6	PG Dança na Comunidade
Opção 2 – 1.º Semestre				
Estratégias de Inclusão em Educação	1º	PMI	6	MEEFEBS
Gestão da Prevenção	1º	PCM	6	Ergonomia
Ergonomia Cognitiva	1º	PCM	6	Ergonomia
Planeamento e Gestão de Projetos	1º	SEG	3	Ergonomia
Formação Desportiva	1º	PMI	3	Treino Desportivo
Exercício, Envelhecimento e Saúde	1º	BAF	6	Exercício e Saúde
Modificação Comportamental em Saúde	1º	BAF	3	Exercício e Saúde
Nutrição, Exercício e Saúde	1º	BAF	3	Exercício e Saúde
Desporto, Ambiente e Turismo	2º	SEG	6	Gestão no Desporto
Liderança e Relações Interpessoais	2º	SEG	6	Gestão no Desporto
Psicopedagogia das Necessidades Especiais*	1º		3	PG Educação Especial
Comunidade e Práticas Pedagógicas da Dança*	1º		6	PG Dança na Comunidade
Dança na Comunidade: Princípios, Contextos e Práticas*	1º		6	PG Dança na Comunidade

*A possibilidade de inscrição nas Unidades Curriculares de Pós-graduação está anualmente condicionada à decisão de abertura dos cursos pelos Órgãos competentes.

Unidades Curriculares de Opção para completar número de ECTS obrigatórios – 2019/2020

MESTRADO EM TREINO DE ALTO RENDIMENTO

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	Mestrado
1º Semestre:			
Fisiologia Clínica do Exercício	BAF	6	Exercício e Saúde
Medicina do Treino Desportivo	BAF	3	Treino Desportivo
Formação Desportiva	PMI	3	Treino Desportivo
Planeamento e Gestão de Projetos	SEG	3	Ergonomia
Marketing do Desporto	SEG	6	Gestão do Desporto
Estrutura e Dinâmica das Organizações de Desporto	SEG	6	Gestão do Desporto
2º Semestre:			
Sistemas de Informação no Desporto	SEG	6	Gestão do Desporto
Composição Corporal Funcional e Regulação Energética	BAF	6	Exercício e Saúde
Liderança e Relações Interpessoais	SEG	6	Gestão do Desporto
Empreendedorismo no Desporto	SEG	3	Gestão do Desporto
Estrutura e Dinâmica das Organizações de Desporto	SEG	6	Gestão do Desporto
Nutrição, Suplementação e Hidratação em Desporto *		3	PG - "Strength and Conditioning"

* Consultar previamente, na página eletrónica da FMH, o calendário específico da Pós-graduação em "*Strength & Conditioning*", uma vez que este curso não segue o calendário geral escolar e a semestralidade das Unidades Curriculares.

Unidades Curriculares de Opção para completar o número de ECTS obrigatórios – 2019/2020

MESTRADO EM TREINO DESPORTIVO

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	Mestrado
Optativa I			
Biomecânica das Técnicas Desportivas *	BAF	6	Treino de Alto Rendimento
Optativa II			
Ensino da Educação Física II	PMI	9	Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário (MEEFEBS)
Composição Corporal Funcional e Regulação Energética	BAF	6	Exercício e Saúde
Exercício e Doenças Crónicas	BAF	6	Exercício e Saúde
Mulher e Exercício	BAF	6	Exercício e Saúde
Direito do Desporto	SEG	6	Gestão do Desporto
Espaços e Instalações de Desporto	SEG	6	Gestão do Desporto
Gestão de Eventos de Desporto	SEG	6	Gestão do Desporto
Sistemas de Informação no Desporto	SEG	6	Gestão do Desporto
Optativa III			
Liderança e Relações Interpessoais	SEG	6	Gestão do Desporto
Optativa IV			
Ensino da Educação Física I	PMI	9	MEEFEBS
Estratégias de Inclusão em Educação Física	PMI	6	MEEFEBS
Epidemiologia do Exercício e Atividade Física	BAF	6	Exercício e Saúde
Exercício, Envelhecimento e Saúde	BAF	6	Exercício e Saúde
Reabilitação Cardíaca	BAF	6	Exercício e Saúde
Cultura, Corpo e Desporto	SEG	6	Gestão do Desporto
Desporto, Ambiente e Turismo	SEG	6	Gestão do Desporto
Empreendedorismo no Desporto	SEG	3	Gestão do Desporto
Estrutura e Dinâmica das Organizações de Desporto	SEG	6	Gestão do Desporto
Marketing do Desporto	SEG	6	Gestão do Desporto
Media Digital e Gestão do Desporto	SEG	6	Gestão do Desporto
Olimpismo e Jogos Olímpicos	SEG	6	Gestão do Desporto
Função Neuromuscular *	BAF	6	Treino de Alto Rendimento
Seminário II *		3	PG - "Strength and Conditioning"
Prevenção de Lesões *		3	PG - "Strength and Conditioning"

* Consultar previamente, na página eletrónica da FMH, o calendário específico do Mestrado em Treino de Alto Rendimento e da Pós-graduação em "Strength & Conditioning", uma vez que estes cursos não seguem o calendário geral escolar e a semestralidade das Unidades Curriculares.

Anexo VII

Exm.º. Sr. Presidente do Conselho Científico
da Faculdade de Motricidade Humana
Professor Doutor Francisco José Bessone
Ferreira Alves

Assunto: Coordenador Adjunto Doutoramento em Ciências da Educação

Na sequência da solicitação de V. Exa. relativamente ao assunto mencionado em epígrafe, venho proceder à indicação da **Professora Doutora Ana Isabel Amaral Nascimento Rodrigues de Melo** como Coordenadora Adjunta do Curso de Doutoramento em Ciências da Educação.

Cruz Quebrada, 1 de abril de 2019

O Coordenador do Doutoramento em Ciências da Educação



António José Mendes Rodrigues

Anexo VIII

Ex^o Presidente do DDS

Doutor Duarte Araújo

Assunto: Proposta integração Doutor Pedro Fatela

Na reunião plenária do Laboratório de Função Neuromuscular (LFNM) do passado dia 28/03/2019 foi aprovada por unanimidade a integração do Doutor Pedro Fatela. Essa decisão teve também por base o desejo dessa integração pela parte do Pedro Fatela.

O Pedro Fatela é docente da FMH e não está formalmente inscrito em nenhum laboratório. A sua integração no LFNM decorre com naturalidade atendendo ao seu CV anterior no domínio da investigação (nomeadamente Tese de Mestrado e PhD), às colaborações atuais que mantém com vários investigadores e temas do LFNM, e à sua intenção futura de continuar a direccionar a sua investigação nessa temática. Acresce ainda a ligação entre a componente de investigação e divulgação de conhecimento na área da FNM que está presente nas funções de preletor da PG S&C.

Venho, assim, solicitar a V. Ex^a que dê seguimento formal ao processo conducente à efetivação desta decisão.

Melhores cumprimentos

Pedro Pezarat Correia

Diretor do Laboratório de Função Neuromuscular

29 Março 2019

Anexo IX

Normas para a Distribuição de Serviço

As normas de distribuição de serviço foram elaboradas em conformidade com a seguinte legislação

- ✓ **Regulamento Geral de Prestação de Serviço dos Docentes da Universidade de Lisboa** – Despacho n.º 14073/2015 da Reitoria da Universidade de Lisboa, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, N.º 234, de 30 de novembro, Art.º 16.º.
- ✓ **Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU)** – Decreto-Lei n.º 448/79, de 13 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 205/2009, de 31 de agosto, alterado pela Lei n.º 8/2010, de 13 de maio;
- ✓ **Regulamento Geral de Contratação do Pessoal Docente Especialmente Contratado da Universidade de Lisboa (ULisboa)** – Despacho n.º 14944/2013, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, N.º 223, de 18 de novembro, Art.º 5.º, 6.º, 8.º e 9.
- ✓ **Regulamento de Contratação do Pessoal Docente Especialmente Contratado da Faculdade de Motricidade Humana** – Despacho n.º 8048/2015, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, N.º 141, de 22 de julho.
- ✓ **Estatutos da Faculdade de Motricidade Humana** - Despacho n.º 2784/2014, publicados no *Diário da República*, 2.ª série, N.º 35, de 19 de fevereiro e republicados pelo Despacho n.º 13542/2014, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, N.º 216, de 7 de novembro.

1. A escolha do Coordenador da área disciplinar deve obedecer aos seguintes critérios:
 - 1.1. Desenvolver investigação num Laboratório / Centro de Estudos que pertença a essa área disciplinar;
 - 1.2. Não exercer, preferencialmente, outros cargos de gestão ou de coordenação;
 - 1.3. Corresponder ao professor com Precedência na categoria com base no Regulamento de Precedências da Universidade de Lisboa (Despacho n.º 8469/2014, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, N.º 123 de 30 de junho), podendo, sempre que necessário, ser coadjuvado pelos outros professores catedráticos ou associados da área em que exerçam atividade nessa área disciplinar, com base no mesmo Regulamento.
2. A apreciação do Conselho Científico sobre a coordenação de curso terá em consideração o Despacho n.º 8469/2014 - Regulamento de Precedências da Universidade de Lisboa, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, N.º 123 de 30 de junho.
3. A regência de uma unidade curricular deve ser atribuída preferencialmente ao professor de carreira a tempo integral da unidade curricular que:
 - 3.1. Tenha a categoria mais elevada no regulamento de precedências e tempo de contacto com os alunos dessa unidade curricular;
 - 3.2. Desenvolva investigação no âmbito da unidade curricular ou área disciplinar a que a unidade curricular pertence;

- 3.3. Tenha publicação pedagógica sobre essa matéria;
- 3.4. Tenha até um máximo de 5 unidades curriculares por ano letivo.
4. Os docentes contratados em regime de tempo integral estão sujeitos a um limite mínimo de 6 horas anuais de aulas ou seminários, de acordo com o número 1 do Artigo 71.º do ECDU (Decreto-Lei n.º 205/2009). Excetuam-se os presidentes e vice-presidentes dos órgãos de gestão que face à previsão do trabalho para o ano letivo seguinte poderão ser dispensados total ou parcialmente da lecionação e as situações previstas no ponto 5 do Artigo 77.º do ECDU.
5. Os docentes a tempo parcial deverão ter um número de horas anuais de aulas ou seminários de acordo com a percentagem do seu contrato. A proposta pelo Conselho Científico da renovação desse contrato está sujeita à aprovação da distribuição de serviço.
6. A colaboração nas atividades de lecionação de estudantes de doutoramento deve obedecer aos seguintes critérios:
- 6.1. Não ser docente noutra escola;
 - 6.2. Não ser, em caso algum, o único docente da unidade curricular;
 - 6.3. Ter como número máximo de aulas por semana de 1 hora/ano;
 - 6.4. Esta colaboração não poderá ser renovada nestas condições, vigorando apenas durante os três anos letivos do curso.
 - 6.5. Deve ser acompanhado:
 - 6.5.1. Do *Curriculum Vitae*;
 - 6.5.2. Demonstração por parte do Orientador das vantagens para a formação do doutorando da sua participação nessas aulas;
 - 6.5.3. Demonstração de que todos os restantes docentes da unidade curricular em que vai lecionar têm pelo menos 7 horas semanais de lecionação de Distribuição de Serviço.
7. Quantificação da carga letiva
- Horas de lecionação nas unidades curriculares de licenciatura, mestrado e de doutoramento, correspondentes a aulas teóricas (T), teórico-práticas (TP), práticas (P), práticas laboratoriais (PL), seminários (S) e trabalho de campo (TC), sendo que:
- 7.1. A aula teórica tem, sempre que possível, um número limite máximo de **200 alunos**;
 - 7.2. As aulas TP, P, PL, S e de TC sempre que inseridas em unidades curriculares com uma tipologia que inclua mais do que um tipo de aulas têm o mesmo valor para efeitos de distribuição de serviço. O número de alunos por turma e o número de turmas a considerar para o ano seguinte será estabelecido anualmente pelo Conselho Pedagógico que informa os Conselhos de Departamento e o Conselho Científico até final de abril.
 - 7.3. Nas unidades curriculares com blocos optativos, a cada um deles corresponde uma turma.

- 7.4. Em todas as turmas com um número de estudantes inferior a dez, a contabilização de serviço consistirá em 0.1 horas/ semestre / aluno, vezes o número de horas de aulas da unidade curricular previstas para o docente.
- 7.5. As unidades curriculares optativas dos cursos de Mestrado que não correspondam a unidades curriculares de outros cursos são ponderadas em função do número total de horas de contacto do curso a que pertencem, sempre que o número de alunos seja inferior ao número total previsto para o seu funcionamento.
8. Às unidades curriculares com uma tipologia que inclua apenas Orientação Tutorial (OT) são atribuídas as seguintes horas letivas:
- 8.1. Orientação de Estágio e/ou trabalho de projeto de licenciatura: 0.25 horas/ano por aluno.
- 8.2. Orientação de estágio no Mestrado: 0,5 horas/ano por aluno.
- 8.3. Orientação de dissertação de Mestrado (por estudante) = 0,5 horas/ano não podendo ultrapassar 1 ano ou conforme o previsto no curso em referência mesmo em situações em que o aluno prolongue o trabalho para além do prazo estipulado ¹.
- 8.4. Orientação de dissertação de Doutoramento (por estudante) = 0,75 horas/ano, até ao máximo de 3 anos ².
9. Propostas de Distribuição de Serviço:
- As propostas de Distribuição de Serviço ou da sua alteração devem ser submetidas pelos Conselhos dos Departamentos e Secções Autónomas à aprovação do Conselho Científico. As propostas devem resultar de articulação prévia com os regentes das Unidades Curriculares e com os Coordenadores de Curso.
10. Durante o mês de abril os Conselhos dos Departamentos e Secções Autónomas em reunião da Comissão do Conselho Científico respetiva, fornecem toda a informação sobre a Distribuição de Serviço dos cursos sob a sua coordenação.
11. A Distribuição de Serviço será aprovada pelo Conselho Científico, e se necessário, após ouvir os Coordenadores das áreas disciplinares.
12. Momentos de aprovação da Distribuição de Serviço
- 12.1 **Dia 22 de maio** – Aprovação da Distribuição de Serviço provisória.
- 12.2 **Início de novembro** – Aprovação da Distribuição de Serviço em curso.

As Normas de Distribuição de Serviço foram revistas e aprovadas na reunião do Conselho Científico do dia 10 de abril de 2019.

¹ Atribuição dependente do preenchimento da ficha enviada pelos serviços no início do ano letivo

² Atribuição dependente da entrega nos serviços, nas datas previstas em cada ano, do relatório de supervisão de acordo com o Regulamento de doutoramento.